

**Bons argumentos,  
ótimos investimentos.**

# Panorama Mensal

**20 de Setembro de 2024  
Ano XXV - Nº 296**



## Destques

Após um período de inflação controlada, o FED iniciou o afrouxamento monetário, enfrentando agora o desafio de manter uma desaceleração econômica suave nos EUA.

A convenção do Partido Democrata confirmou Kamala Harris como substituta de Joe Biden, complicando as previsões eleitorais e destacando a falta de foco dos candidatos em déficits fiscais elevados.

Galípolo foi confirmado pelo presidente Lula para assumir a presidência do BACEN a partir de janeiro de 2025, em meio ao início de um ciclo de alta de juros devido à pressões inflacionárias.

O Brasil enfrenta desafios fiscais significativos, com medidas de ajuste questionadas pelo TCU e esforços para aumentar a arrecadação, incluindo a apropriação de recursos esquecidos em bancos.

## Brasil & Mundo

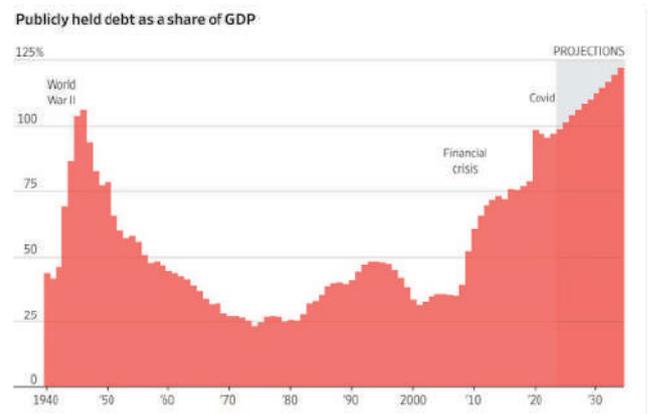
Em agosto, mais um mês de **alívio** nas pressões inflacionárias proporcionou ao **FED** a segurança para finalmente dar **início** ao processo de afrouxamento **monetário**, após mais de um ano e meio de incertezas sobre o momento dos **cortes**.

O **desemprego** caiu marginalmente para 4,2%, enquanto a criação de vagas de trabalho somou 142 mil, abaixo da expectativa de 165 mil. A **inflação** medida pelo CPI subiu 0,2% em agosto, acumulando 2,5% em 12 meses, enquanto o núcleo da inflação (**core CPI**) registrou um acumulado de 3,2%.

Com o corte de juros de 0,50% anunciado no dia 18 de setembro, a principal **questão** agora é se a economia americana vai desacelerar de forma **gradual** ("soft landing") ou se o aperto monetário anterior resultará em uma desaceleração mais **abrupta**. Até o momento, os **dados** sugerem uma transição suave.

No cenário político, a **substituição** de Joe Biden por Kamala Harris

como candidata à **presidência** foi confirmada pela **convenção** do Partido Democrata em meados de agosto. A mudança embaralhou a corrida eleitoral, tornando **difícil** qualquer previsão segura. Entretanto, nenhum dos candidatos parece ter **foco** na contenção dos altos déficits fiscais da economia americana. O **gráfico** abaixo mostra a evolução da **dívida** pública dos EUA e sua projeção.



No Brasil, o presidente Lula confirmou a **indicação** de Gabriel Galípolo para a **presidência** do Banco Central, com **mandato** previsto para começar em janeiro de 2025 se aprovado pelo Senado. A nomeação já era **amplamente** antecipa

pelo **mercado** e estava “precificada”.

Com uma **economia** aquecida e pressões inflacionárias tanto correntes quanto esperadas em alta, o Banco Central deve iniciar um **ciclo** de alta nas taxas de **juros**, apoiado pelos diretores indicados por Lula, incluindo Galípolo.

No campo **fiscal**, o governo anunciou novas **medidas** para cumprir a meta, além de ajustes relacionados à **desoneração** da folha de pagamento, conforme determinado pelo **STF**. Apesar desses esforços, a situação **fiscal** do Brasil permanece **estruturalmente** frágil, com grande parte dos ajustes baseados em **receitas** superestimadas, muitas das quais não têm se **concretizado**.

A necessidade de **aumentar** a arrecadação é tamanha que o governo, em parceria com o Congresso, decidiu se **apropriar** dos recursos esquecidos em bancos a partir de outubro, apesar da **resistência** do Banco Central a tal medida. O Tribunal de Contas da União (TCU) tem demonstrado **preocupação** com a situação fiscal e prepara um relatório em que alerta o governo sobre o risco de **descumprimento** da meta fiscal. Por outro lado, a **economia** brasileira continua a surpreender positivamente. O **PIB** do segundo trimestre cresceu 3,3% em 12 meses, superando a expectativa de 2,7%, impulsionado pelo **consumo** das famílias e pelos **gastos** governamentais.





## Perspectivas e Alocações

Com o início dos cortes de juros nos EUA, o desempenho futuro dos mercados estará amplamente condicionado à evolução da economia americana. Ainda existe incerteza sobre o grau de desaceleração econômica que os EUA podem enfrentar, com debates contínuos sobre a intensidade desse processo.

No Brasil, o Banco Central está elevando as taxas de juros para conter as expectativas de inflação em alta e reafirmar seu compromisso com a meta estabelecida pelo CMN. A magnitude e a duração desse ciclo de aperto monetário dependerão de três fatores principais: o ciclo de cortes de juros nos EUA, as pressões inflacionárias internas e a evolução do cenário fiscal doméstico.

Em agosto, encerramos nossa posição em Treasuries de longo prazo, concentrando a alocação apenas em títulos de curto prazo. Mantivemos nossa carteira de tecnologia e defesa, e ajustamos nossos hedges para nos posicionarmos favoravelmente diante de uma alta das ações. Adicionamos uma nova alocação no setor de Biotech/Farma, com uma visão estratégica de longo prazo.

Estamos com uma exposição reduzida ao ativos domésticos desde o final de abril, começo de maio, preferindo uma abordagem mais tática em nossas alocações.

No mercado de commodities, mantivemos nossas posições compradas em café e boi gordo, que continuam apresentando boas perspectivas.



## Resultados

**ARG HIKE FIC FIM:** em agosto, o fundo registrou alta de 3,40%, acumulando 3,87% no ano. Desde maio de 2020 (data do seu início), seu rendimento acumulado é de +45,88%.

**ARG FIM I:** O fundo teve um rendimento de 2,03 % em agosto. Desde seu lançamento em abril de 2014, o fundo teve uma valorização de +168,09%, superando o CDI, que subiu 150,97% no mesmo período.



O Único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes, cotistas e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma recomendação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados da Argumento possuem datas distintas de conversão e de pagamento do resgate de cotas, e o pagamento do resgate é realizado em data distinta do pedido de regate. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2024.

